

Posologia

Para uso oral. Tomar os comprimidos, de preferência antes das refeições, com bastante água. Os comprimidos gastrorresistentes não devem ser esmagados, quebrados ou mastigados para garantir sua liberação no meio alcalino do intestino. Para o tratamento de infarto agudo do miocárdio a dose inicial deve ser esmagada ou mastigada e engolida.

Comprimido efervescente e comprimido

Dissolver o comprimido efervescente em um copo com água antes de tomar.

Posologia do Ácido Acetilsalicílico

Comprimido Revestido

Infarto agudo do miocárdio

Uma dose inicial de 100 a 300 mg é administrada assim que houver suspeita de infarto do miocárdio. A dose de manutenção é de 100 mg a 300 mg por dia, por 30 dias após o infarto. Após 30 dias deve-se considerar terapia adicional para prevenção de recorrência do infarto. Por serem comprimidos com revestimento gastrorresistente, para esta indicação a dose inicial deve ser esmagada ou mastigada e engolida para obter a absorção rápida.

Antecedente de infarto do miocárdio

100 a 300 mg por dia.

Prevenção secundária de acidente vascular cerebral

100 a 300 mg por dia.

Em pacientes com ataques isquêmicos transitórios (AIT)

100 a 300 mg por dia.

Em pacientes com angina pectoris estável e instável

100 a 300 mg por dia.

Prevenção do tromboembolismo após cirurgia vascular ou intervenções

100 a 300 mg por dia.

Profilaxia de trombose venosa profunda e embolia pulmonar

100 a 200 mg por dia ou 300 mg em dias alternados.

Redução do risco de primeiro infarto do miocárdio

100 mg por dia ou 300 mg em dias alternados.

Indicações do produto

Comprimido revestido

Ácido Acetilsalicílico é indicada para adultos para as seguintes situações, com base nas suas propriedades inibidoras da agregação plaquetária:

Para reduzir o risco de mortalidade em pacientes com suspeita de infarto agudo do miocárdio;

Para reduzir o risco de morbidade e mortalidade em pacientes com antecedente de infarto do miocárdio;

Para a prevenção secundária de acidente vascular cerebral;

Para reduzir o risco de ataques isquêmicos transitórios (AIT) e acidente vascular cerebral em pacientes com AIT;

Para reduzir o risco de morbidade e morte em pacientes com angina pectoris estável e instável;

Para prevenção do tromboembolismo após cirurgia vascular ou intervenções, por exemplo, angioplastia coronária transluminal percutânea (PTCA), enxerto de bypass de artéria coronária (CABG), endarterectomia carotídea, shunts arteriovenosos;

Para a profilaxia de trombose venosa profunda e embolia pulmonar após imobilização prolongada, por exemplo, após cirurgia de grande porte;

Para reduzir o risco de primeiro infarto do miocárdio em pessoas com fatores de risco cardiovasculares, por exemplo, diabetes mellitus, hiperlipidemia, hipertensão, obesidade, tabagismo, idade avançada.

Comprimido efervescente e comprimido

Ácido Acetilsalicílico é um analgésico (dores leves a moderadas) e antitérmico indicado para:

O alívio sintomático da dor de cabeça, dor de dente, dor causada por inflamação da garganta, dor muscular, dor articular, dor nas costas (lombalgia);

O alívio sintomático da dor e da febre causadas por gripes e resfriados.

Contra Indicações

O Ácido Acetilsalicílico não deve ser utilizado nos seguintes casos:

Hipersensibilidade ao Ácido Acetilsalicílico, a outros salicilatos ou a qualquer outro componente do produto;
Histórico de asma induzida pela administração de salicilatos ou substâncias com ação similar, principalmente fármacos anti-inflamatórios não-esteroidais;

Úlceras gastrintestinais agudas;

Diátese hemorrágica;

Insuficiência renal grave;

Insuficiência hepática grave;

Insuficiência cardíaca grave;

Combinação com metotrexato em dose de 15 mg/semana ou mais;

Último trimestre de gravidez.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.

Efeitos Colaterais

Distúrbios do trato gastrintestinal superior e inferior, tais como sinais e sintomas comuns de dispepsia, dor abdominal e gastrintestinal. Raramente inflamação e úlcera gastrintestinal, potencialmente, mas muito raramente levando a úlcera gastrintestinal com hemorragia e perfuração, com os respectivos sinais e sintomas clínicos e laboratoriais.

Devido ao seu efeito inibitório sobre as plaquetas, o Ácido Acetilsalicílico pode ser associado ao aumento do risco de sangramento. Observaram-se sangramentos tais como hemorragia perioperatória, hematomas, epistaxe, sangramento urogenital e sangramento gengival. Foram raros a muito raros os relatos de sangramentos graves, como hemorragia do trato gastrintestinal, hemorragia cerebral (especialmente em pacientes com hipertensão não controlada e/ou em uso concomitante de anti-hemostáticos), que em casos isolados podem apresentar potencial risco para a vida do paciente.

Hemorragia pode resultar em anemia pós-hemorrágica/anemia por deficiência de ferro (devido a, por exemplo, microsangramento oculto) aguda e crônica, com respectivos sinais e sintomas clínicos e laboratoriais, como astenia, palidez e hipoperfusão.

Hemólise e anemia hemolítica foram relatadas em pacientes com forma grave de deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD).

Foram relatados dano renal e insuficiência renal aguda. Reações de hipersensibilidade com suas respectivas manifestações clínicas e laboratoriais inclusive síndrome asmática, reações leves a moderadas que potencialmente afetam a pele, trato respiratório, trato gastrintestinal e sistema cardiovascular, incluindo sintomas como eritema (rash), urticária, edema, prurido, rinite, congestão nasal, dificuldade cardiorrespiratória e muito raramente, reações graves, incluindo choque anafilático.

Relatou-se muito raramente disfunção hepática transitória com aumento das transaminases hepáticas.

Relataram-se tontura e zumbido, que podem ser indicativos de superdose.

Exclusivo Comprimido revestido

Resumo do perfil de segurança

As reações adversas listadas são baseadas em relatos espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de Ácido Acetilsalicílico, incluindo tratamento oral de curto e longo prazo, desta forma, a organização de acordo com as categorias de frequências CIOMS III não se aplica.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – Notivisa, disponível em www.anvisa.gov.br, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem